



OSTEOSSARCOMA: REVISÃO DE LITERATURA

CINTIA DE OLIVEIRA MATOS; SARAH QUEIROZ DE SOUZA

Introdução: Osteossarcomas são tumores ósseos mais diagnosticados em cães machos de meia idade, de raças grandes e gigantes. Podendo acometer tanto o esqueleto axial quanto o apendicular. Tendo a radiografia sendo utilizada para exclusão de outros diagnósticos, quanto para saber a localização e extensão da área acometida, podendo ser fechado o diagnóstico apenas com a biópsia. Trata-se de uma neoplasia bastante agressiva e com alta ocorrência de metástase, no qual podemos observar em radiografia. A terapêutica adotada nos casos comprovados é de remoção do local afetado e uso de quimioterapia e radioterapia. **Objetivo:** O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de auxiliar e contribuir para a comunidade veterinária com as principais informações acerca da enfermidade osteossarcoma. **Metodologia:** levantamento de dados bibliográficos com relação a epidemiologia, sintomatologia, tratamento e prognóstico da doença. **Resultados:** Cães com osteossarcoma apendicular podem apresentar claudicação de forma aguda ou crônica e inchaço no local afetado. Após um certo período o osteossarcoma causa edema por obstrução tecidual significativa que impede a drenagem linfática de forma fisiológica, o membro fica edemaciado de forma visível e apresenta o sinal de “Godet” positivo. Para o diagnóstico do osteossarcoma é sugerido radiografias, mas a confirmação é feita através de histórico clínico, exame físico detalhado e principalmente por biópsia óssea. Como exames alternativos é possível realizar tomografia computadorizada e a ressonância magnética, com a finalidade de avaliar a extensão do tumor e auxiliar no planejamento cirúrgico. O objetivo do tratamento é fazer com que após retirada do tumor, seja feito o suporte para que não haja proliferação para os pulmões. Assim como controlar de forma adequada a dor, já que nesta alteração é apresentada dor intensa, além de ser realizada a amputação de membro, quimioterapia e inibidores da COX2 como adjuvantes. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que os tratamentos adequados para pacientes diagnosticados com osteossarcoma apendicular é a cirurgia de amputação dos membros afetados ou apenas a retirada do tumor para preservação do membro, a quimioterapia para impedimento da metástase, além do tratamento paliativo através da radioterapia com a finalidade da diminuição da inflamação e diminuição da dor dos locais acometidos pela doença.

Palavras-chave: ; **MALIGNIDADE; METÁSTASE; NEOPLASIA; QUIMIOTERAPIA; TECIDO ÓSSEO**